

CAPE-VERDEAN ASSOCIATION: 50 YEARS
TRIBUTE TO EUGÉNIO TAVARES
JOINT ISSUE PORTUGAL – CAPE VERDE

The year 2020 marks the fiftieth anniversary of the Cape Verdean Association (ACV) – the well-known body representing the Cape Verdean community settled in Portugal, based in the city of Lisbon – more specifically that of the institution that is today considered its first historical denomination, Cape Verde House.

The association is the result of the merging of Cape Verde House and the Democratic Action Group of Cape Verde and Guinea (GADCG, initially called the Democratic Action Group of Cape Verde – GADC), which decided to change their name and identity to the Association of Cape Verdeans and Guineans (ACG) and, later, following the post-colonial breakdown of the principle and ideal of unity between Guinea and Cape Verde and the project of organic union between the independent and sovereign republics of Cape Verde and Guinea Bissau, to the current Cape Verdean Association.

Thus, the Cape Verdean Association was able to become, remain, and continue to be the oldest and most emblematic association created by the Cape Verdean community resident in Portugal still in operation, surviving until today with this prestigious status of great responsibility, always renewed with the development of multiple and varied activities in support of the defence and promotion of the interests of the Cape Verdean community settled in Portugal.

It is in this highly dynamic context, especially in the spheres of culture and the promotion of citizenship and integration of Cape Verdeans and other Lusophone African citizens, the incentive of multiculturalism and interculturalism, the diffusion of the Portuguese language, together with the teaching and dissemination of the Cape Verdean language, that the Cape Verdean Association has earned the recognition of the Portuguese host society, the Cape Verdean community settled in Portugal, the state of Cape Verde and various Lusophone institutions, as substantiated by the following: the attribution of house of culture status by the Cape Verde Ministry of Culture; the attribution of associate observer status by the Community of Portuguese Language Countries (CPLP); the attribution, in the association category, of the Lusophony Merit and Prestige Award, in October 2019; and the awarding of two important state decorations at the Fiftieth Anniversary Gala of the Cape Verdean Association: the First Class Medal of Merit of the Republic of Cape Verde, by His Excellency President Jorge Carlos Fonseca, and the Medal of Honorary Member of the Order of Merit of the Portuguese Republic, by His Excellency President Marcelo Rebelo de Sousa.

It is, therefore, the festive atmosphere of the Cape Verdean Association's fiftieth anniversary celebrations – which has, unfortunately, been marred by the unforeseeable, disturbing and challenging circumstances that arose at the end of 2019 and, in Cape Verde and Portugal, at the beginning of 2020, as a result of the global outbreak and spread of the ongoing COVID-19 pandemic and consequent health and socio-economic crises – that is the context for this joint issue by the postal services of Portugal and Cape Verde of the commemorative stamp for the fiftieth anniversary of the Cape Verdean Association.

It was no coincidence that 18 October 2020 was chosen for the realisation of this issue, full of symbolism, the reason for which appears to be wholly plausible and justified by the double celebration that this date marks: on the one hand, the birthday of the great bilingual poet, eminent cultivator of the Portuguese and Cape Verdean languages, talented polemicist, staunch democrat and, moreover, unanimously considered to be the greatest composer of mornas (Cape Verdean folk songs) in Cape Verdean history, Eugénio Tavares; and, on the other, the Day of Cape Verdean Culture and Communities, of which the great nativist poet Eugénio Tavares is undoubtedly a vital figure, if not the greatest icon, and, for this very reason, elevated by the Cape Verdean government, in just recognition of his celebrated and rare genius, to patron of this emblematic day.

José Luís Hopffer Almada
 President of the Board of the Cape-Verdean Association

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão/issue – 2020/10/18
Selo/stamp
 €1,00 – 100 000
Design
 Atelier Design&etc
Créditos/credits
Selo/stamp
 Eugénio Tavares, depois da sua fuga para os Estados Unidos da América, c. 1900. Estrofe da morna «Mal d'Amor».
 Fundo/background: mapa do arquipélago de Cabo Verde, reproduzido em livro da escola primária de Eugénio Tavares.
 Imagens cedidas por / Images courtesy of: Fundação Eugénio Tavares
Tradução/translation
 Kennis Translations
Agradecimentos/acknowledgments
 Associação Caboverdeana
 Correios de Cabo Verde
 Fundação Eugénio Tavares
Papel/paper: FSC 110g/m²
Formato size
 Selo/stamp: 40 x 30,6 mm
Picotagem/perforation
 12 ¼ x 12 e Cruz de Cristo/and Cross of Christ
Impressão/printing
 offset
Impressor/printer
 bpost Philately & Stamps Printing
Folhas/sheets
 Com 50 ex./with 50 copies
Sobrescrito de 1.º dia/FDC
 C6 – €0,56
Pageta/brochure
 €0,85

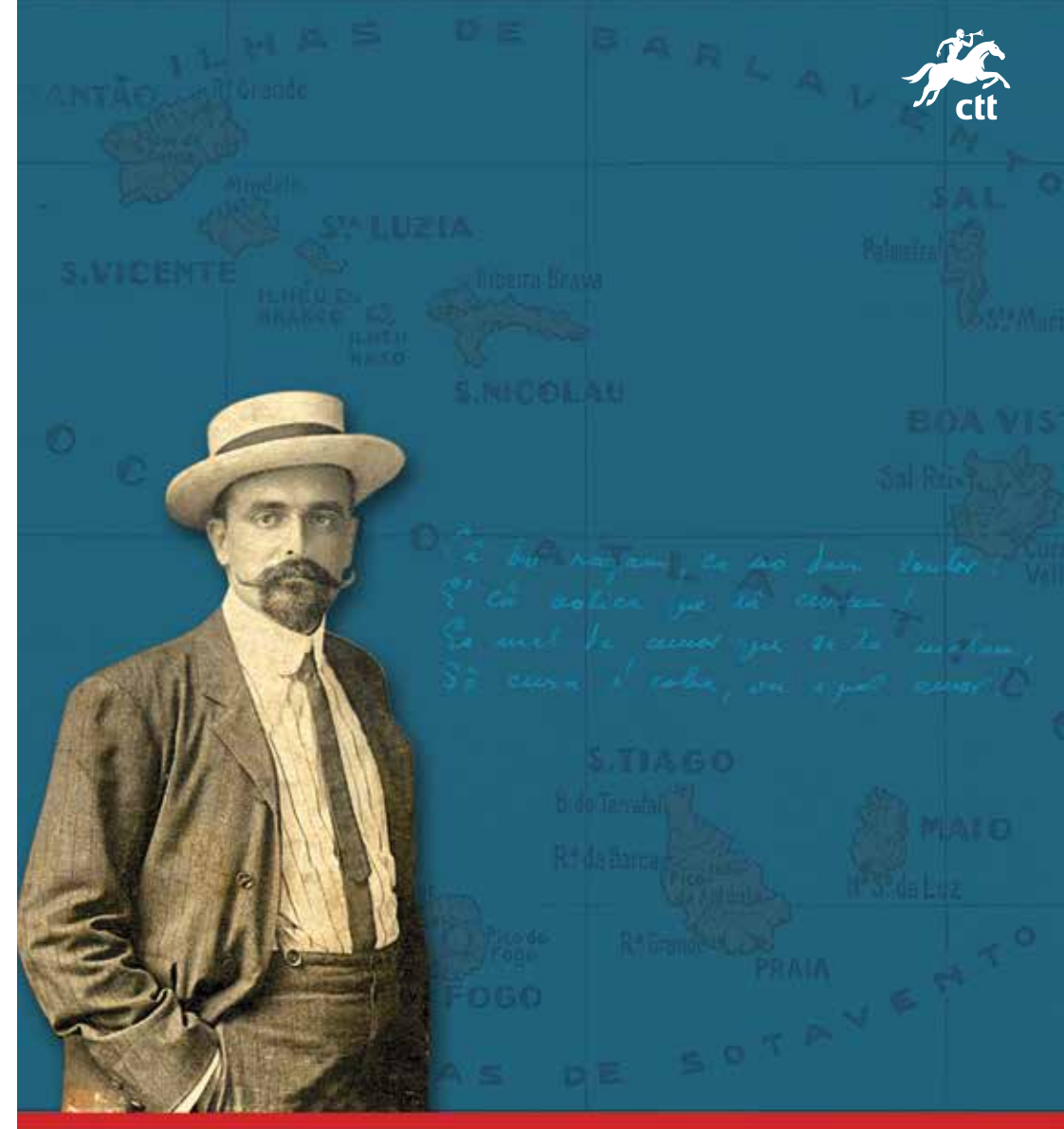
Oblições do 1.º dia em First-day Cancellations

Loja CTT Restauradores
 Praça dos Restauradores, 58
 1250-998 LISBOA
 Loja CTT Município
 Rua Gonçalo Cristóvão, 136
 4000-999 PORTO
 Loja CTT Zarco
 Av. Zarco
 9000-069 FUNCHAL
 Loja CTT Antero de Quental
 Av. Antero de Quental
 9500-160 PONTA DELGADA

Encomendas a / Orders to FILATELIA
 Rua João Saraiva, n.º 9
 1700-248 LISBOA

Colecionadores / collectors
 filatelia@ctt.pt
 www.ctt.pt
 www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
 Slightly differences may occur in the final product.
 Design: Atelier Design&etc
 Impressão / printing: Futuro Lda.



CINQUENTENÁRIO
da ASSOCIAÇÃO CABOVERDEANA
 Homenagem a Eugénio Tavares

emissão conjunta PORTUGAL CABO VERDE

Celebra-se neste ano de 2020, o Cinquentenário da Associação Caboverdeana (ACV), a conhecida Agremiação da Comunidade Cabo-Verdiana Radicada em Portugal, sediada na cidade de Lisboa, mais concretamente da instituição que é hoje considerada como a sua primeira denominação histórica, a Casa de Cabo Verde.

Na verdade, uma das características essenciais da actual Associação Caboverdeana é a sua notável longevidade. Com efeito, os anais da sua História demonstram que os actos preparatórios, constitutivos e fundadores da Casa de Cabo Verde, a primeira denominação histórica da Associação Caboverdeana, iniciaram-se no ano de 1969, com reuniões várias que levaram à constituição dessa mesma Associação nas instalações anfitriãs da Casa do Alentejo, um espaço assaz emblemático da Cidade de Lisboa, *onde tudo começou*, ainda no decurso desse ano assaz enredado nos muitos dilemas e vicissitudes das promessas de distensão política da chamada Primavera Marcelista, vindo a culminar com a aprovação dos Estatutos pelos seus promotores e a sua, na altura, indispensável homologação/autorização pelos Ministros do Interior e do Ultramar, nos dois últimos meses de 1969, e, assim e nessa apertada sequência, a sua escritura pública e a sua subsequente publicação, nos dois primeiros meses de 1970, no Diário do Governo.

Instalada primeiramente no escritório do Dr. Lucas da Cruz, um dos seus dois primeiros co-promotores, conjuntamente com o Dr. Manuel Chantre, e um dos seus muitos co-fundadores e o primeiro Presidente da sua Direcção, e posteriormente, e até aos dias de hoje, durante todos os mandatos dos titulares dos órgãos sociais das suas sucessivas denominações, no 8.º andar do n.º 2 da Rua Duque de Palmela, ao Marquês de Pombal, no coração de Lisboa, a Casa de Cabo Verde marca o início de um longo processo que, acompanhando a conturbada História contemporânea de Cabo Verde, determinou mudanças várias não só nos seus Estatutos, mas também na sua denominação e na sua composição social, todos originados em verdadeiros actos de refundação histórica.

Referimo-nos designadamente àqueles actos que, em resultado da fusão entre a Casa de Cabo Verde e o Grupo de Acção Democrática de Cabo Verde e Guiné (GADCG, inicialmente denominado Grupo de Acção Democrática de Cabo Verde-GADC), determinaram a sua mudança de nome e identidade para Associação de Cabo-Verdianos e Guineenses (ACG) e, depois, na sequência da falência pós-colonial do princípio e do ideário da unidade Guiné-Cabo Verde e do projecto da união orgânica entre as Repúblicas independentes e soberanas de Cabo Verde e da Guiné-Bissau, para a actual Associação Caboverdeana (ACV). Nos tempos mais recentes, mais precisamente a partir da segunda década do novo século e do novo milénio, assistiu-se a uma nova configuração estatutária e a uma Nova Largada da Associação Caboverdeana com a descomplexada e desassombrada assunção da integralidade e da plenitude da sua História com todas as suas vicissitudes, marcadas pela descontinuidade, mas também por uma notável continuidade, pois que todas ocorridas com estrita observância dos Estatutos vigentes em cada momento histórico e no mesmo emblemático espaço onde ainda se encontra instalada a sede da ACV.

Muitos foram os projectos concebidos e implementados pela Associação Caboverdeana durante o seu já longo percurso e sob as suas várias denominações históricas, destacando-se de entre eles, nos tempos mais recentes e sob a sua actual denominação: o Projecto de Alfabetização Bilingue nos Bairros

Periféricos de Radicação da Comunidade Cabo-Verdiana; a activa colaboração no Processo de Legalização Extraordinária de Imigrantes Cabo-Verdianos Radicados em Portugal e desprovidos de documentação portuguesa; a participação activa e preponderante na inclusão em lugares destacados nas listas eleitorais de associações e partidos políticos portugueses, como o Partido Comunista Português, o Partido Socialista Revolucionário, o Partido Socialista e o Partido Social-Democrata, para os diferentes níveis locais e nacionais do poder político de candidatos a deputados e eleitos municipais, caboverdianos ou de origem caboverdiana, lugares esses por vezes elegíveis para a mais alta instância de representação política, a Assembleia da República portuguesa, como foi o caso concreto pioneiro do Partido Socialista.

Deste modo, a Associação Caboverdeana pôde ser, permanecer e continuar a ser a mais antiga e emblemática das associações criadas pela Comunidade Cabo-Verdiana Residente em Portugal ainda em actividade, perdurando até aos dias de hoje com esse prestigiado e responsabilizante estatuto, sempre renovado mediante o desenvolvimento de múltiplas e diversificadas actividades em prol da defesa e da promoção dos interesses da Comunidade Cabo-Verdiana Radicada em Portugal.

É nesse contexto de grande dinamismo, sobretudo nos planos cultural e da promoção da cidadania e da integração cidadã dos cabo-verdianos e de outros cidadãos africanos lusófonos, do incentivo da multiculturalidade e da interculturalidade, da difusão da língua portuguesa, a par do ensino e da divulgação da língua cabo-verdiana, que a Associação Caboverdeana mereceu o reconhecimento tanto da Sociedade Portuguesa de Acolhimento, como da Comunidade Cabo-Verdiana Radicada em Portugal e do Estado Cabo-Verdiano e de várias Instituições Lusófonas, e consubstanciado no seguinte: a atribuição do Estatuto de Casa da Cultura pelo Ministério da Cultura de Cabo Verde; a atribuição do Estatuto de Observador Consultivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP); a atribuição na Categoria Associativismo do Prémio de Mérito e Prestígio da Lusofonia, no mês de Outubro de 2019; a outorga, no decurso da Noite de Gala de Celebração do Cinquentenário da Associação Caboverdeana, de duas importantes Condecorações de Estado, como são a Medalha de Mérito, de Primeira Classe, da República de Cabo Verde por Sua Excelência, o Senhor Presidente Doutor Jorge Carlos Fonseca; a Medalha de Sócio Honorário da Ordem de Mérito da República Portuguesa por Sua Excelência, o Senhor Presidente Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa.

É, pois, na festiva ambiência das Celebrações do Cinquentenário da Associação Caboverdeana, ambiência essa tornada imprevisível e assaz perturbadora e desafiante desde os meses finais do ano de 2019 e, em Cabo Verde e Portugal, desde os meses iniciais deste ano de 2020, com a eclosão e a disseminação global, que, infelizmente, ainda perdura, da pandemia do novo coronavírus (sars-cov-2) e da covid-19, e as crises sanitária e económico-social dela resultantes, que se insere a presente emissão conjunta pelos Correios de Portugal e de Cabo Verde do Selo Comemorativo do Cinquentenário da Associação Caboverdeana, em reconhecimento do relevante papel que, desde há cinco décadas, e tendo sempre como marco baptismal a sua primeira denominação histórica, a Casa de Cabo Verde, essa Associação de referência das Comunidades Africanas e Lusófonas Residentes em Portugal vem desempenhando na defesa e na promoção de interesses de diversa índole da Comunidade Cabo-Verdiana Radicada em Portugal, bem



como no aprofundamento dos longevos e indestrutíveis laços históricos e de amizade dessa mesma Comunidade Diaspórica com a Sociedade Portuguesa de Acolhimento e entre a República de Cabo Verde e a República Portuguesa, os seus Cidadãos e as suas Instituições Públicas e Privadas.

Não por acaso, escolheu-se o dia 18 de Outubro de 2020, entre várias outras datas possíveis, para a concretização dessa mesma emissão, carregada e prenhe de simbolismo, e a razão para tanto parece de todo em todo plausível e justificada pela dupla celebração que se assinala nessa data: por um lado, do Dia do Aniversário Natalício do Grande Poeta Bilingue, Exímio Cultor das Línguas Portuguesa e Cabo-Verdiana, Polemista de Talento, Democrata Convicto e, ademais, unanimemente considerado como o Maior Autor de Mornas de todos os Tempos Cabo-Verdianos, Eugénio Tavares; por outro lado, do Dia da Cultura e das Comunidades Cabo-Verdianas, de que o grande Vate Nativista Eugénio Tavares é certamente uma referência incontornável, se não o ícone maior e, por isso mesmo, elevado pelo Governo Cabo-Verdiano, aliás, com todo o sentido de justiça e de reconhecimento pelo seu festejado e invulgar Génio, a Patrono desse emblemático Dia.

José Luís Hopffer Almada

Presidente da Direcção da Associação Caboverdeana